



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

14 fevereiro, 2011

Valores expressos em (R\$) durante o pregão							
Fonte: Pregão Zona Cerealista - Brás - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h							
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA		TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	MIN. R\$	MÁX. R\$		ENTRADA	SOBRA
Carioca Pérola	9	9		95,00	Calmo	450	
Carioca Rubi/juriti extra	8,5	8	R\$ 85,00	R\$ 87,00	Calmo	7.200	7.200
Carioca juriti/rubi	7,5	7	R\$ 73,00	R\$ 75,00	Calmo	6.750	6.750
Carioca juriti/rubi	7	7	R\$ 65,00	R\$ 70,00	Calmo	5.850	4.500
Carioca /Rubi	6,5	8	R\$ 63,00	R\$ 65,00	Calmo	4.500	4.500
Carioca Campeão II	6	6	R\$ 50,00	R\$ 55,00	Calmo	1.800	1.800
Feijão Preto nacional		9	s/c	s/c			
Feijão Preto nacional		8		R\$ 85,00	Calmo	450	450
Feijão Preto nacional		7	R\$ 73,00	R\$ 75,00	Calmo	900	450
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP					Total de cores		
PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS					Total de carioca	26.550	24.750
					Total de Preto	1.350	900

Preços Nominais				Preços pago ao produtor			
Fonte: Comerciantes - Zona Cerealista				Fonte: Produtores da região - Tipo 1			
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 08/02/2011				Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 10/02/2011			
Variedade	Min.	Máx.		Cidade	UF	Preto Min./Max.	Carioca Min./Max.
Bolinha Canarinho	R\$ 140,00	R\$ 150,00		Formosa	GO		R\$ 75,00
Branco Argentino	R\$ 95,00	R\$ 100,00		Cristalina	GO		s/c
Feijão de corda - canapú	R\$ 110,00	R\$ 120,00		Rio Verde	GO		R\$55,00-R\$75,00
Feijão de corda - sempre verde	R\$ 110,00	R\$ 120,00		Lajedo/Garanhus	PE	R\$ 70,00	R\$55,00-R\$60,00
Fradinho		R\$ 130,00		Taguarituba	SP		R\$50,00-R\$55,00
Jalo Extra	R\$ 140,00	R\$ 150,00		Barreras	BA		s/c
Manteiga		s/c		Castro	PR	R\$65,00-R\$70,00	R\$70,00-R\$75,00
Rajado Bola		R\$ 100,00		Unai	MG		R\$70,00-R\$75,00
Rajado Cavalo		R\$ 100,00		Paracatu	MG		R\$60,00-R\$80,00
Rosinha - Extra		R\$ 130,00		Curitibanos	SC		s/c
Vermelho - Nacional	R\$ 150,00	R\$ 160,00		Campos Novos	SC		R\$ 70,00
Vermelho - red kin argentino	R\$ 100,00	R\$ 110,00					

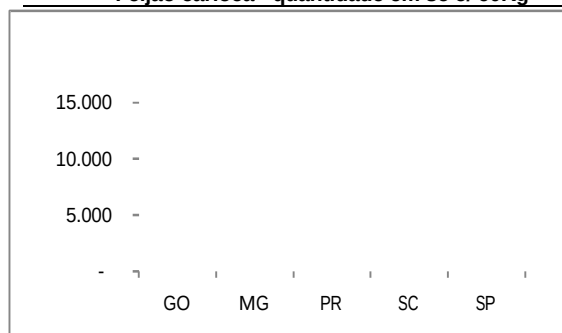
PESQUISA DE MERCADO							
CIDADE: São Paulo - SP VARIEDADE: Carioca TIPO: 1 DATA: 10 e 11/02/2011							
VARIEDADE	MÁXIMO	CAMIL	QUALITA	NAMORADO	BIJU	BROTO LEGAL	ROSALITO
ASSAI	2,35	2,65		2,85			2,98
CARREFOUR	2,79	2,49				3,49	
COMPRE BEM	2,89	3,29	2,65	3,89			
WALL MART	3,00	3,00			3,00		

PAINEL DE ANUNCIO

URBANO
Como faz bem.

Central de atendimento: (0xx11) 2413-2100
Estrada do Capão Bonito, 385 - Guarulhos-SP
www.urbano.com.br

Movimento diário de mercadorias por Região
Feijão carioca - quantidade em sc c/ 60Kg





BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

14 fevereiro, 2011

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Bolsinha							
VARIEDADE	11-02-2011	VAR.%	ÚLT. SEMANA	VAR.%	jan-11	VAR%	jan-10
CARIOCA 10							
CARIOCA 9		-100,00	93,00	0,00	93,00	14,81	81,00
CARIOCA 8		-100,00	80,00	-3,61	83,00	16,90	71,00
CARIOCA 7	70,00	-2,78	72,00	4,35	69,00	25,45	55,00
CARIOCA 6	55,00	17,02	47,00	-6,00	50,00	4,17	48,00
PRETO T1		-100,00	90,00	0,00	90,00	12,50	80,00
PRETO T2	85,00	0,00	85,00	0,00	85,00	16,44	73,00

PREÇOS COTADO NO PREGÃO DA ÚLTIMA SEMANA

Fonte: Pregão Zona Cerealista - Brás

COMENTÁRIO

O que já era esperado se concretizou, o mercado voltou a operar nos mesmos níveis de preço motivado pela boa oferta que não deixou de existir. Em razão do controle nas ofertas os rumores de que o mercado poderia subir, os embarques para o atacado paulista foi reduzido significativamente na última semana.

Nesta madrugada o mercado ofertou um pouco mais de 26 mil sacas, podendo até ser um volume maior, porém o que estava no disponível e também expostos nos boxes era apenas este número que revalava.

A resposta por esta oferta expressiva, foi a ausência de negócios durante o pregão que vendeu apenas uma viagem de R\$ 95,00 a por saca, isso porque apenas este lote tinha a classificação de cor e grão 9/9.

Desta forma os compradores voltaram as práticas de sempre, muitos saíram com "sacolinhas", no entanto era apenas para analisar as operações ao longo do dia, e também a disposição de negociações que os corretores estarão dispostos de realizar durante o dia, e ao que parece o comprador deverá fazer uma contra-oferta bem abaixo da pedida do pregão.

NOTÍCIAS DO CAMPO

ESTADO: Santa Catarina (Curitibanos, Campos Novos e micro regiões).

A situação da lavoura de Curitibanos e micro regiões estão em estado de alerta, isso porque chove bem na região. Algumas lavouras já estão sentindo o efeito da chuva, o que já se prevê uma baixa qualidade nos grãos. O início da colheita é agora, no entanto é esperado um novo pico em março, até lá a expectativa é de que o tempo melhore e o sol volte a colaborar.

Neste momento o que se colhe ainda é em ritmo lento, que foram as áreas semeadas no mês de novembro, no entanto a cada semana o volume tende só aumentar, uma vez que o término do plantio foi concluído em janeiro.

Com 100% plantado apenas 25% desta área entrará no mercado com a qualidade comprometida, as outras áreas estão na maturação aguardando um bom período de sol para dessecação.

O agrônomo Sr. Olivio L. A. Neto, se mostra tranquilo em relação a esta safra, apesar dos problemas com pragas, fungos a lavoura em seu maior volume é esperado mesmo para o mês de março. A previsão do clima para os próximos dias é de sol e com poucas chuvas, e a até a próxima semana segundo informação do Climatempo, as chuvas se cessarão, e o sol volta a predominar o que facilitará o avanço nas colheitas.

As lavouras de Campos Novos e micro regiões não são diferentes, o agrônomo Sr. Marcelo Capalari afirmou que o início da safra realmente sofreu um pouco com o tempo chuvoso, no entanto a orientação que foi passada aos produtores cooperados é de que retardasse a colheita, essa prática evitaria mais gastos que seria a seca desse grão.

Amparado pela boa previsão de dias mais quentes, a verdade é de que na maioria das áreas plantadas, a previsão de entrada desses volumes é para o mês de março.

É importante ressaltar que não existe possibilidade alguma de quebra de safra, as duas cidades estão prontas para abastecerem o mercado, contudo ainda contam com o clima, caso não colabore e volte a chover, poderá ofertar no mercado um volume que já é esperado, no entanto de fraca qualidade.

ESTADO: Parana (Castro, Tibaji, Arapoti e Carambei)

Região está em estado de alerta e os produtores preocupados com os resultados. Chove bem na região e muitas áreas que ainda não tinha sido colhida praticamente foram perdidas, alguns conseguiram secar, outros tiveram que utilizar de outros meios para escoar o produto por estar inviável para o processo de industrialização. As regiões mais afetadas foram Tibaji, Arapoti e Carambei, no entanto estas áreas são bem menores se compararmos com Castro, que é a região do Estado Paraná que mais produz.

NOTÍCIAS DO CAMPO

Conversando com o SR. Mário Castro Administrador de uma propriedade em Castro, o mesmo que também está descontente com o padrão de qualidade, mas também informou que um pouco mais de 30% da área ainda está para colher, no entanto pelo menos 70-80% do que foi colhido foram estocados, após o processo de secagem. A intensão é buscar um controle nas ofertas e claro atingir um melhor preço.

O produtores espera que o governo interceda o quanto antes garantindo o valor R\$ 80,00 por saca.

ENTORNO DE PADEF: (Unaí, Paracatú, Cristalina, Brasília, Formosa, Buriti, Rio Verde e São João da Aliança.)

A região tem um bom estoque porém ao contrário da região sul as perdas é com a falta de chuva, com aproximadamente 20 dias sem chuva, as lavouras de sequeiro que é a maioria tiveram uma queda na produtividade, com grãos atingindo em média 6 de grão na classificação.

Pelo menos 50% da safra já foi colhida, e com o maior controle na hora de ofertar, muitos estão estocando e ofertando a conta gotas.

ESTADO: SÃO PAULO (Municípios do Sudoeste)

Acrescido dos volumes esperados com as lavouras dos Estados acima citados, é importante lembrar que o espaço de tempo entre colheita, industrialização e distribuição foi insuficiente para escoar as mercadorias. Isso ocorreu porque, com o mercado em baixa, os setores atacadistas, varejistas e consumidor final reduziram suas reposições.

A explicação para que a região ainda tenha mercadrias estocadas, foi a boa produção que reduziu os preços significativamente.

Devido a falta de controle/mapeamento com a quantidade, torna impossível expressar o volume exato.

Rose Almeida

Negócios & Mercado

